

ANÁLISE DO PICO DE TORQUE CONCÊNTRICO DOS MÚSCULOS EVERSORES DO TORNOZELO EM DIFERENTES VELOCIDADES

Autores: LUCAS HENRIQUE SOARES RIBEIRO, JOÃO VICTOR DE ARAUJO QUEIROZ, GEOVANNA DE SOUZA ANDRADE, KARINE CASTRO BRITO, GIOVANNA MENDES AMARAL, HELLEN VELOSO ROCHA MARINHO, SERGIO TEIXEIRA DA FONSECA

RESUMO: A utilização da avaliação isocinética possibilita a determinação de déficits e/ou desequilíbrios musculares, o que pode auxiliar na prevenção de lesões, bem como na prescrição de treino. O pico de torque representa o torque máximo gerado em um ponto específico da amplitude de movimento. O objetivo do presente estudo foi comparar o pico de torque concêntrico dos músculos eversores do tornozelo em diferentes velocidades de teste em indivíduos adultos jovens. Participaram do estudo 21 adultos jovens, sendo 11 homens e 10 mulheres, com idade entre 18 e 30 anos. A avaliação do desempenho dos músculos do tornozelo foi realizada por um dinamômetro isocinético (Biodex Medical System Inc., Shirley, NY), sendo o modo de contração concêntrico, nas velocidades de 30°/s e 120°/s para o movimento de eversão do tornozelo. Os indivíduos foram posicionados sentados, com 70° de flexão do quadril e flexão de joelho entre 30° e 45° e o eixo foi alinhado através do corpo do tálus e maléolo lateral à 35° de flexão plantar. O teste de desempenho dos eversores foi realizado no membro dominante dos indivíduos no modo concêntrico do isocinético em cinco repetições. Todos os sujeitos receberam incentivo verbal para realizarem a máxima força durante o teste. Foram analisados os resultados do pico de torque concêntrico dos músculos eversores do tornozelo. Teste-t foi utilizado para verificar possíveis diferenças no desempenho dos músculos eversores considerando a variável pico de torque normalizado nas velocidades de teste de 30°/s e 120°/s. O nível de significância estabelecido foi de $p < 0,05$. Diferenças significativas foram evidenciadas em relação à variável pico de torque normalizado pelo peso corporal ($p=0,016$), sendo que os valores do pico de torque normalizado dos músculos eversores na velocidade de 30°/s ($35,426 \text{ Nm/Kg} \pm 8,148$) foram superiores aos valores dessa variável na velocidade de 120°/s ($32,547 \text{ Nm/Kg} \pm 6,852$). O pico de torque normalizado pela massa corporal dos músculos eversores apresentou valores superiores na velocidade de teste isocinético de 30°/s quando comparado a valores de teste na velocidade de 120°/s.